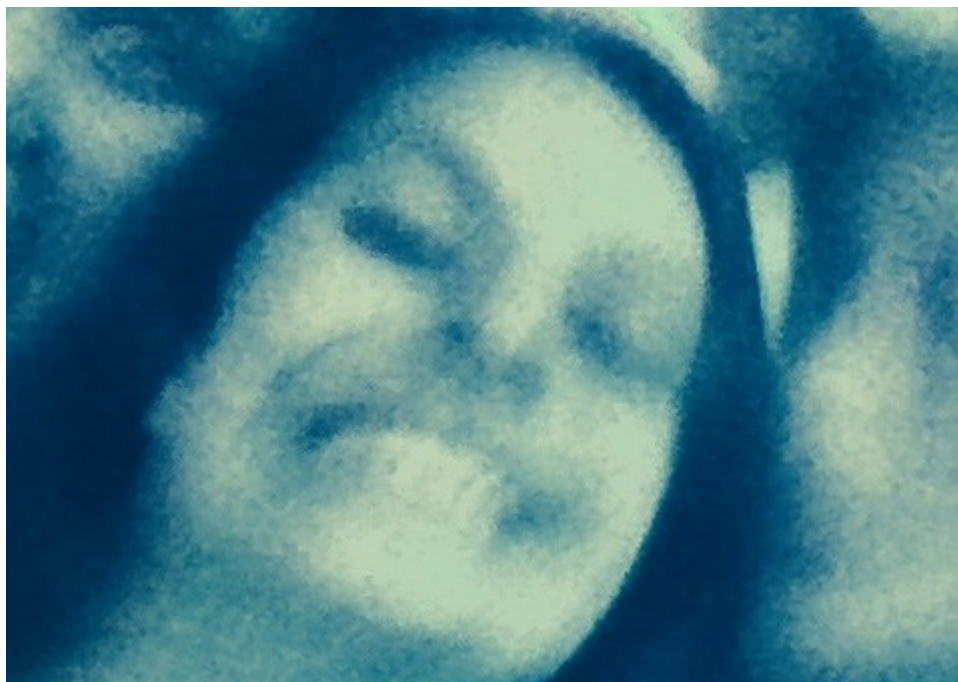


# Texto para minha filha no Dia das Mães



Quero agradecer a minha filha por, desde sempre ter preferido dormir a comer – isso me rendeu preciosas horas de sono durante a noite sem acordar para amamentar.

Agradeço por sua capacidade de se divertir – e se interessar por tudo e todos – fazendo uma baita companhia desde a mais remota lembrança que tenho sua .

Agradeço por seus silêncios cautelosos quando presencia qualquer discussão mais séria entre eu e seu pai -emocional e expansivo como ela.

E sempre me coloco mentalmente de joelhos, agradecendo perplexa a sua sabedoria quando ela, colocada em qualquer tipo de saia justa, articula uma resposta tão leve quanto diplomática. E supera o momento.

Também agradeço sua valentia – que a faz comprar brigas que nem são suas – e encarar tudo e todas com uma naturalidade tão

generosa quanto temerária.

Agradeço por todas as vezes (praticamente sempre) que responde as mensagens de texto – mesmo na balada, ou a caminho de volta para casa. (Ok eu me seguro, só mando quando necessário)

Agradeço a minha filha única e muito amada – por todos os beijos que me dá ao voltar de madrugada. Ainda que de má vontade e me acordando com estardalhaço.

Agradeço a ela pela confiança, desde sempre de conversar comigo sobre tudo – mesmo sobre o que não quero saber. Sem me poupar dos detalhes. ( Mãe é pra isso, certo?)

Agradeço sua capacidade de ficar sozinha mas também de me acompanhar tagarelando quando peço para vir comigo. De discutir e argumentar até me enlouquecer de impaciência – sempre observando o limite do respeito mútuo.

Agradeço a ela todas as certezas que tem.

Como um ensinamento seu, proferido aos 7 anos de idade, do alto de uma tirolesa para uma mãe paralisada de pavor: “mãe, o medo é só o medo. Não é uma coisa nem pessoa”. Nunca esqueci. E foram muitas as vezes em que me vali desse conceito.

Mãe coruja, poderia listar uma série de outras qualidades de Valentina – mas a maior delas, fiel ao seu nome, é sua valentia, lealdade e amor pelas pessoas – qualidades raras hoje.

Todas certamente herdadas de minha mãe Teresa – a quem também agradeço todos os dias – por ter me ensinado a base de alguns valores que acredito ter conseguido passar adiante.

Feliz dia a todos!!

